Manual de Instruções de Uso

Talabartes

- **Talabartes com absorvedor de energia**
- **Talabartes sem absorvedor de energia**

P/N 217365 – Rev. 0

ADVERTÊNCIA

ANTES DE UTILIZAR O PRODUTO É IMPRESCINDÍVEL QUE O USUÁRIO:

- Seja devidamente treinado sobre o uso e limitações do produto.
- Leia e compreenda (ou receba treinamento) as instruções, limitações de uso, etiquetas, marcações e advertências fornecidas com o produto e com os demais produtos utilizados conjuntamente.
- Utilize este manual como parte de um programa de treinamento de segurança apropriado para sua ocupação.
- Guarde essas instruções para uso como referência imediata.

O NÃO CUMPRIMENTO DESTA ADVERTÊNCIA PODE CAUSAR ACIDENTES GRAVES OU MORTE.

Para mais informações, entre em contato com a MSA do Brasil Equipamentos e Instrumentos de Segurança Ltda.

MSA DO BRASIL Equipamentos e Instrumentos de Segurança Ltda.
Av. Roberto Gordon, 138 – Diadema – SP – CEP 09990-901
Tel.: (11) 4070-5999 – Fax: (11) 4070-5990 / (11) 4070-5994
Site: www.msanet.com.br

ÍNDICE

1. INSPEÇÃO PRÉVIA DO EQUIPAMENTO 4
1.1 INSPEÇÃO DOS TALABARTES 4
1.2 FREQUÊNCIA DE INSPEÇÃO 4
1.3 PROCEDIMENTO DE INSPEÇÃO 4
1.4 AÇÃO CORRETIVA 5
2. DESCRIÇÃO DOS TALABARTES 6
3. APLICAÇÕES 7
3.1 DETENÇÃO DE QUEDAS 7
3.2 RESTRIÇÃO DO TRABALHO 7
3.3 TALABARTE COM ABSORVEDOR DE ENERGIA 7
3.4 TALABARTE EM "Y" COM ABSORVEDOR DE ENERGIA 7
4. LIMITAÇÕES DE USO 8
4.1 LIMITAÇÕES FÍSICAS 8
4.2 TREINAMENTO 8
4.3 AMBIENTE 8
5. EXIGÊNCIAS DO SISTEMA 9
5.1 COMPATIBILIDADE DAS PARTES DO SISTEMA 9
5.2 FAZENDO AS CONEXÕES CORRETAS 9
6. PLANEJANDO O USO DE SISTEMAS DE PROTEÇÃO À QUEDA 10
6.1 RESGATE E EVACUAÇÃO 10
6.2 CONECTANDO O TALABARTE 10
6.2.1 Modo de Conexão de Ancoragem 10
6.2.2 Distância de Queda Livre e Queda Total e Alongamento do Sistema 10
6.2.3 Quedas com Oscilação em Pêndulo 11
6.2.4 Estiramento do Cinturão 11
7. CUIDADO, MANUTENÇÃO E ARMAZENAMENTO 12
7.1 INSTRUÇÕES DE LIMPEZA 12
7.2 MANUTENÇÃO E CONSERTOS 12
7.3 ARMAZENAMENTO 12

1. INSPEÇÃO PRÉVIA DO EQUIPAMENTO

1.1 INSPEÇÃO DOS TALABARTES

Inspecione o talabarte antes de cada uso para verificar se ele está em condições de uso. Examine detalhadamente toda a extensão do talabarte quanto a desgastes acentuados, cortes, abrasões, bordas desfiadas, descoloração ou outros danos. Examine a costura quanto a pontos puxados, soltos ou rasgados. Inspecione cada mosquetão para ver se está funcional e livre de rupturas, quebras, partes ausentes ou soltas. Nunca utilize um talabarte se a inspeção revelar uma condição insegura.

ADVERTÊNCIA

O não cumprimento dos procedimentos de inspeção dos talabartes poderá causar a não observância de possíveis danos no equipamento, podendo posteriormente causar lesões graves ou até mesmo a morte do usuário no caso de uma queda.

1.2 FREQUÊNCIA DE INSPEÇÃO

Além do usuário, o talabarte deve ser inspecionado por uma pessoa competente em intervalos de não maiores a seis meses. A inspeção da pessoa competente é referida como Inspeção Formal.

CUIDADO

Se o talabarte for sujeito a detenção de queda ou forças de impacto, deve ser removido de serviço imediatamente e marcado como "NÃO UTILIZÁVEL" até ser destruído.

1.3 PROCEDIMENTO DE INSPEÇÃO

A inspeção deve ser efetuada seguindo os passos abaixo. Se houver dúvida sobre qualquer ponto de inspeção, consulte a MSA ou uma pessoa competente qualificada para efetuar a Inspeção Formal.

Passo 1: Inspecione as etiquetas para verificar se estão presentes e legíveis.

Passo 2: Inspecione todas as peças de tecido (fibrosas), incluindo a trama e a costura. Verifique se estão descoloridas, com extremidades quebradas e imprecisas.

Passo 3: Inspecione todas as peças metálicas quanto à evidência de defeitos, alterações ou peças ausentes. Inspecione os mosquetões quanto a deformações, fraturas, quebras, corrosão, cavidades acentuadas, bordas afiadas, cortes, entalhes acentuados, peças soltas e evidências de calor excessivo ou exposições químicas. Inspecione o funcionamento do mosquetão destravando-o, abrindo-o, fechando-o e travando-o por diversas vezes. Os fixadores devem ser fechados automaticamente e encaixar-se firmemente contra a saliência. O mecanismo de trava deve reter a ponta do fixador dentro de 3 mm da saliência quando a pressão do dedo for aplicada com firmeza ao fixador em qualquer direção. Inspecione para verificar se há molas fracas, rebites de trava soltos e se o fixador ou trava estão unidos. As partes metálicas das conexões dos talabartes (mosquetões) devem ser compatíveis em tamanho, formato e resistência. Verifique sempre se o mosquetão de conexão do talabarte é compatível com o "anel em D" no cinturão ou conector de ancoragem. Conectores não compatíveis podem desengatar-se acidentalmente.

Passo 4: Inspecione todas as peças de plástico e também etiquetas quanto a cortes, peças quebradas, alterações, desgaste excessivo, peças ausentes ou soltas. Inspecione quanto à evidência de queimaduras, calor excessivo e ataques químicos.

Passo 5: Inspecione cada componente e subsistema do sistema inteiro de acordo com as instruções do fabricante.

1.4 AÇÃO CORRETIVA

Quando a inspeção revelar sinais de uma manutenção inadequada, o talabarte deve ser retirado de serviço imediatamente e marcado como “NÃO UTILIZÁVEL” até ser destruído ou submetido a uma manutenção corretiva. Defeitos, danos, desgaste excessivo, mau funcionamento e envelhecimento geralmente não podem ser consertados. Se detectados, retire de uso imediatamente e marque como “NÃO UTILIZÁVEL” até ser destruído. Para a disposição final, entregue o talabarte a uma pessoa competente, que esteja autorizada a realizar a Inspeção Formal. Se houver alguma dúvida quanto a reparos, entre em contato com a MSA do Brasil ou Assistência Técnica autorizada por escrito pela MSA antes de utilizar o produto.

CUIDADO

Somente a MSA ou parceiros da MSA com autorização por escrito podem efetuar consertos na Correia de Absorção de Choque. NÃO altere o equipamento ou o utilize de modo errado.

2. DESCRIÇÃO DOS TALABARTES

Os talabartes da MSA consistem de uma corda ou tecido com mosquetões nas extremidades. Atendem aos requisitos da norma NBR 11370, e são projetados para conectar um trabalhador a uma ancoragem. Fazem parte de um sistema de detenção ou restrição de queda pessoal.

Os talabartes com absorvedor de energia integrado são projetados para dissipar a força no caso de uma queda, e uma vez que forem submetidos a estes esforços **deverão ser imediatamente retirados de uso**.

Todos os mosquetões são forjados em aço e revestidos em zinco, e possuem sistema de trava de segurança dupla e auto-trava.

3. APLICAÇÕES

3.1 DETENÇÃO DE QUEDAS

O talabarte é parte de um sistema de detenção de quedas quando acoplado a um Cinturão Tipo Pára-Quedista (vide instruções específicas do cinturão para definição dos pontos de conexão que devem ser utilizados para esta aplicação).

3.2 RESTRIÇÃO DO TRABALHO

O talabarte pode ser utilizado para restringir o usuário de acessar um local onde haja perigo de queda.

3.3 TALABARTE COM ABSORVEDOR DE ENERGIA

O Talabarte com Absorvedor de Energia dissipa a energia acumulada em uma queda, minimizando os impactos sofridos pelo usuário.

3.4 TALABARTE EM "Y" COM ABSORVEDOR DE ENERGIA

Os Talabartes com Absorvedor de Energia em "Y" permitem uma conexão contínua do usuário enquanto ele se move entre os locais de ancoragem, garantindo sempre a sua segurança no caso de uma queda. O absorvedor de energia minimiza os impactos sofridos pelo usuário no caso de uma eventual queda.

ADVERTÊNCIA

Conecte o mosquetão menor, montado na base do formato em "Y" do talabarte, no "anel em D" para as costas do Cinturão Tipo Pára-Quedista. Mantenha o enganche enquanto se deslocar entre os locais de ancoragem. NÃO se desconecte de sua posição inicial antes de se conectar a outra ancoragem. Utilize apenas uma das pernas do talabarte em "Y" por vez para se conectar ao ponto de ancoragem.

4. LIMITAÇÕES DE USO

4.1 LIMITAÇÕES FÍSICAS

Os talabartes com absorvedor de energia são projetados para uso individual. Nunca conecte mais de uma pessoa no mesmo talabarte. Pessoas com transtornos musculares, ósseos, ou outros problemas físicos, devem consultar um médico antes do uso. Mulheres grávidas e menores nunca devem utilizar este equipamento. Idade avançada e condições físicas debilitadas podem diminuir a capacidade de uma pessoa resistir a cargas de choques durante uma detenção de quedas ou de uma suspensão prolongada. Consulte um médico se houver dúvidas sobre a capacidade física de utilizar este produto para detenção de queda ou suspensão.

4.2 TREINAMENTO

É de total responsabilidade dos clientes que adquirem os Talabartes MSA assegurarem que os usuários estejam familiarizados com as Instruções de Uso e de que sejam treinados por pessoa competente antes do uso nos seguintes pontos:

- Uso e limitações do produto.
- Compreensão das etiquetas, marcações e advertências fornecidas com o produto e com os demais produtos utilizados conjuntamente com os talabartes.
- Identificação, avaliação e controle de locais de trabalho perigosos.
- Seleção, inspeção, uso, armazenagem e manutenção.
- Planejamento do uso, incluindo cálculo de distância de queda livre e total.
- Compatibilidade e escolha de ancoragem/conectores de ancoragem, incluindo a conexão para ajudar a impedir o desengate acidental.
- Planejamento e implantação de evacuação e resgate.
- Conseqüências do uso incorreto.
- Pleno conhecimento das normas regulamentares brasileiras (MTE).
- Uso deste manual como parte de um programa de treinamento de segurança apropriado para sua ocupação.
- Guardar essas instruções para uso como referência imediata.

O treinamento deve ser conduzido sem expor a pessoa em treinamento a perigos de queda. A eficácia do treinamento deve ser avaliada periodicamente (no mínimo uma vez ao ano), assim como a necessidade de treinamentos adicionais quando necessário.

4.3 AMBIENTE

Ambientes com presença de perigos químicos, calor e corrosão podem danificar os talabartes, portanto, é necessária a realização de inspeções mais freqüentes no equipamento. Não utilize o equipamento em ambientes com temperaturas acima de 85°C. Mantenha a maior distância possível de redes elétricas, máquinas em movimentos, bordas afiadas e superfícies abrasivas ao trabalhar com os talabartes.

5. EXIGÊNCIAS DO SISTEMA

5.1 COMPATIBILIDADE DAS PARTES DO SISTEMA

Os talabartes são projetados para serem utilizados com outros produtos da MSA aprovados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O uso em conjunto com produtos feitos por outros fabricantes, que não aprovados pela MSA por escrito, podem afetar a compatibilidade funcional entre as peças do sistema, assim como a segurança e confiabilidade do sistema inteiro. Os subsistemas de conexão devem ser adequados ao uso na aplicação (ex.: detenção de queda, proteção de subidas, restrição, resgate e evacuação). Entre em contato com a MSA se houver dúvidas sobre a compatibilidade do equipamento utilizado com o talabarte.

5.2 FAZENDO AS CONEXÕES CORRETAS

Ao utilizar um mosquetão para conectar-se a uma ancoragem ou acoplar componentes de um sistema, certifique-se de que não possa haver um desengate acidental. Isso pode ocorrer quando a interface entre o mosquetão e o conector de acoplagem faz com que o fixador ou passador se soltem ou se liberem sem o consentimento do usuário. O desengate ocorre quando um mosquetão é fixado sob um anel de tamanho menor, assim como um parafuso olhal ou outro conector de formato não compatível. Somente mosquetões com sistema de dupla trava devem ser utilizados para reduzir a possibilidade de desengate ao efetuar conexões. Não utilize mosquetões ou conectores que não se fechem completamente sobre o objeto de conexão. Não faça nós na correia. Não pendure a correia sobre si mesma. Os mosquetões e carabinas não devem ser conectados um no outro. Não conecte dois mosquetões em um “anel em D” do Cinturão Tipo Pára-Quedista. Não conecte um mosquetão diretamente numa linha de vida horizontal. Siga sempre as instruções do fabricante fornecidas com cada componente do sistema.

6. PLANEJANDO O USO DE SISTEMAS DE PROTEÇÃO À QUEDA

6.1 RESGATE E EVACUAÇÃO

O usuário deve ter planos e meios de resgate disponíveis para serem implantados. O plano deve levar em consideração o equipamento e o treinamento especial necessários para efetuar um resgate imediato sob condições previsíveis.

6.2 CONECTANDO O TALABARTE

6.2.1 Modo de Conexão de Ancoragem

Para utilizar o talabarte, conecte o mosquetão no “anel em D” do Cinturão Tipo Pára-Quedista MSA do usuário (verifique nas instruções do cinturão qual é a argola apropriada para conectar o talabarte em cada tipo de aplicação: detenção de quedas, restrição de trajeto, içamento, descida controlada e outros). Certifique-se de que o fixador do mosquetão esteja completamente fechado e travado. Conecte então o mosquetão da outra extremidade ao conector de ancoragem, e certifique-se de que o fixador do mosquetão esteja completamente fechado e travado. No caso de talabartes com absorvedor de energia, o lado que contém a bolsa com o componente deverá estar conectado próximo ao cinturão.

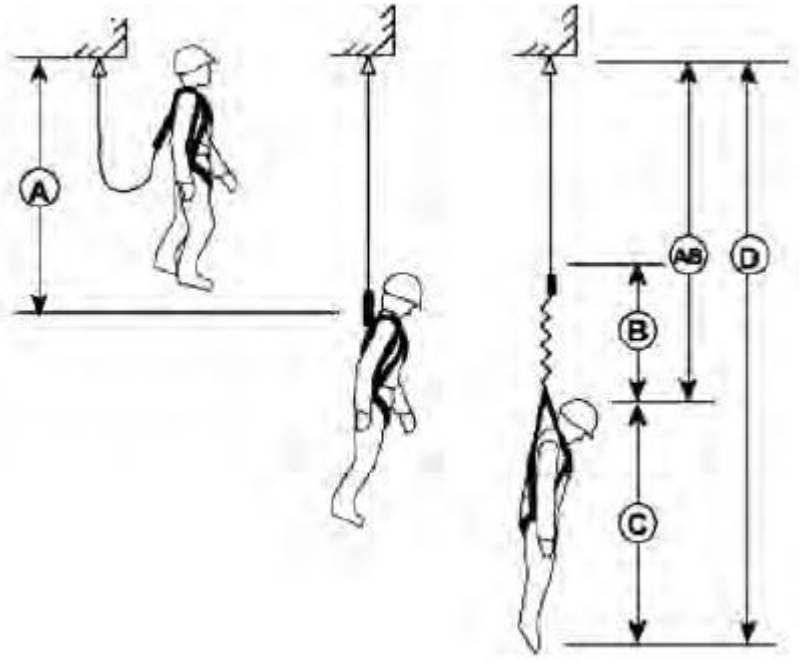
Para os talabartes que possuem mosquetões com tamanhos diferentes entre si, o mosquetão de menores dimensões deverá ser conectado ao cinturão, enquanto o com maiores dimensões deverá ser conectado ao ponto de ancoragem.

6.2.2 Distância de Queda Livre e Queda Total e Alongamento do Sistema

Não exceda a distância de queda livre especificada por regulamentações e normas aplicáveis. Ao utilizar uma correia de amortecimento de choque, mantenha uma folga entre a ancoragem/conector de ancoragem e o cinturão/cinto para a cintura ao mínimo, para reduzir a distância de queda livre e a força de impacto sobre o usuário em caso de queda.

ADVERTÊNCIA

É imprescindível prestar atenção ao espaço livre mínimo necessário por debaixo dos pés do usuário para que não haja choque contra a estrutura ou solo em caso de queda de altura. Falhas no cumprimento desta advertência podem causar acidentes graves ou morte.



A = Distância de queda livre (limitada em 1,8m)
B = Distância de desaceleração (devido ao uso do absorvedor de energia)
AB = Distância de queda total (AB = A + B + margem de segurança*)
C = Altura do usuário
D = Espaço mínimo exigido abaixo do ponto de ancoragem (D = AB + C)

* O valor que deve ser adotado para a margem de segurança é de 0,9m. O estiramento do cinturão é levado em consideração neste valor.

ADVERTÊNCIA

Previna quedas em balanço e impactos com objetos no trajeto ou adjacente a ele. Remova sempre as obstruções abaixo da área de trabalho para assegurar um trajeto de queda desobstruído. Trabalhe diretamente sob a ancoragem/conector de ancoragem sempre. Falhas no cumprimento desta advertência podem causar acidentes graves ou morte.

6.2.3 Quedas com Oscilação em Pêndulo

Minimize os perigos de queda em oscilação efetuando a ancoragem diretamente acima do usuário, o mais próximo possível. O impacto da oscilação pode causar ferimentos graves.

6.2.4 Estiramento do Cinturão

As forças de detenção de queda provocam o estiramento do cinturão. Sempre leve em conta o estiramento do cinturão ao calcular a distância de queda livre (fator incluso na margem de segurança).

7. CUIDADO, MANUTENÇÃO E ARMAZENAMENTO

7.1 INSTRUÇÕES DE LIMPEZA

Limpe o talabarte utilizando uma esponja macia umedecida em uma solução de água fria com detergente neutro. Não submergir o absorvedor de energia. Seque as partes metálicas com um pano limpo e pendure-as para secar ao ar livre. Não acelere a secagem com calor de maneira forçada (aquecedores, resistências ou outras fontes de calor). O acúmulo excessivo de sujeira, tinta ou outros materiais estranhos podem impedir o funcionamento correto do absorvedor de energia e, em casos extremos, enfraquecer o tecido. Entre em contato com a MSA se houver dúvidas sobre as condições da correia e de limpeza.

7.2 MANUTENÇÃO E CONSERTOS

Etiquete os equipamentos danificados ou equipamento que necessitam de manutenção como “NÃO UTILIZÁVEL” e retire-os de serviço. Manutenção corretiva (exceto limpeza) e consertos, tal como substituição de elementos, devem ser realizados pela MSA do Brasil. Não tente consertar em campo.

As partes móveis dos mosquetões podem exigir uma lubrificação periódica. Utilize um óleo de penetração de baixa viscosidade leve com boa resistência a temperaturas extremas, umidade e corrosão. Não lubrifique demais e tome cuidado para não atingir o tecido com o óleo. Enxugue o excesso de óleo dos mosquetões com um pano limpo e seco. Siga as instruções do fabricante do lubrificante.

7.3 ARMAZENAMENTO

Guarde o talabarte num local fresco, seco e limpo, fora da luz solar direta. Evite áreas onde houver calor, umidade, luz, óleo e produtos químicos (ou seus vapores) ou outros elementos degradantes. Equipamentos danificados ou que necessitem de manutenção não devem ser guardados no mesmo local de equipamentos utilizáveis. Equipamentos muito sujos, molhados ou contaminados devem ser limpos e secos adequadamente antes do armazenamento. Executar uma inspeção formal por uma pessoa habilitada, além da inspeção normal do usuário, antes de utilizar o equipamento que houver sido guardado por longos períodos de tempo.

ARGENTINA

Compañia MSA de Argentina S.A.
Av. Belgrano 2470 (B1611DVQ)
Don Torcuato, Tigre, Pcia. De Buenos Aires
Argentina
Teléfono: (5411) 4727-4600 – Fax: (5411) 4727-4500
ventas.argentina@msanet.com

BRASIL

MSA do Brasil Equipamentos e Instrumentos de Segurança Ltda.
Av. Roberto Gordon, 138
Diadema – São Paulo – 09990-901
Brasil
CNPJ: 45.655.461/0001-30
Tel.: (11) 4070-5999 – Fax: (11) 4070-5990 / (11) 4070-5994
vendas@msanet.com.br
Indústria Brasileira

CHILE

MSA de Chile Ltda.
Domingo Arteaga 600
Macul – Santiago
Chile
Teléfono: (562) 947-5700 – Fax: (562) 947-5777
msa@msa.cl

COLÔMBIA

MSA de Colômbia Ltda – Comsacol Ltda
Terminal Terrestre de Carga de Bogotá
Km 3.5 Autopista Medellín
Costado Sur, Etapa 2
Bodegas 18/34, COTA – Cundinamarca
Colombia
Teléfono: (571) 841-5802 / 841-5820 – Fax: Ext. 110
ventas.colombia@msanet.com

PERU

MSA del Peru S.A.C
Los Telares 139
Urb. Vulcano, Ate. Lima 3 – Lima
Peru
Teléfono: (511) 618-0900
RUC: 20100066867
ventas.peru@msanet.com

Web. MSA: www.msanet.com